

Abertta Saúde
Promoção da Qualidade de Vida



ArcelorMittal



demonstrações
contábeis

2019

expediente

Diretor Presidente

» José Antônio Gimenez

Comitê Gestor

- » José Antônio Gimenez (Diretor Presidente)
- » Rogério Brandão Lage (Diretor Administrativo Interino)
- » Werner Duarte Dalla (Diretor de Provimento em Saúde)

Conselho Consultivo

- » Jefferson de Paula (Presidente)
- » Ricardo Garcia de Carvalho (Vice-Presidente)
- » Waldenir Luciano Souza Lima
- » Paula Maria Harraca
- » Marina Guimarães Soares
- » Márcio Adriani Pires Damázio

Conselho Fiscal

- » Alexandre Augusto Silva Barcelos (Presidente)
- » Nilton Sales Raimundo (Vice-Presidente)
- » Paulo Antônio Passeri Salomão

Representantes das Empresas Patrocinadoras

- » Aperam BioEnergia Ltda - Frederico Ayres Lima
- » Aperam Inox América do Sul S.A. - Frederico Ayres Lima
- » ArcelorMittal BioFlorestas Ltda - Wagner de Brito Barbosa
- » ArcelorMittal Brasil S/A -
- » ArcelorMittal Contagem S/A - Rogério Barbosa
- » ArcelorMittal Sistemas S/A -
- » Belgo Bekaert Arames Ltda - Ricardo Garcia da Silva Carvalho
- » Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arames Ltda - Ricardo Garcia da Silva Carvalho
- » Acesita Previdência Privada - Denner Glaudson de Freitas
- » Aperam Inox Serviços Brasil Ltda - Flávio Rafael Andrade
- » Clube do Ipê - Associação Recreativa dos Empregados das Empresas ArcelorMittal Brasil - Denner Glaudson de Freitas
- » Consórcio UHE Guilman Amorim - José de Arimathéa Silveira Nunes
- » Crebel - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Colaboradores das Empresas Belgo Bekaert - Fernando Henrique Amendoeira
- » Fundação Aperam Acesita - Venilson Araújo Vitorino
- » Fundação ArcelorMittal Brasil - Paula Maria Harraca

PUBLICAÇÃO DA ABERTTA SAÚDE – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL

Supervisão geral

» Werner Dalla

Edição e redação

» Bruna Liberato, Bruno Mazzilli, Carolina Calado, Daniele Reis, Luiz Marques, Nicole Vieira, Noelle Machado, Rachel Moreira, Rafaella Alves, Rogério Lage, Werner Dalla

Revisão

» Bruna Liberato, Werner Dalla

Projeto gráfico e editoração

» Mondana:IB

Fotografia

» Getty Images

É permitida a reprodução dos textos, desde que citada a fonte.

Abertta Saúde – Associação Beneficente dos Empregados da ArcelorMittal no Brasil

Av. Bernardo Monteiro, 831, Santa Efigênia

Belo Horizonte – MG – CEP 30150-283

Telefone: (31) 3308-4353 – Fax: (31) 3308-4377

www.aberttasaude.com.br

1. demonstrações contábeis

ABERTTA SAÚDE - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL - Belo Horizonte - MG

BALANÇO PATRIMONIAL

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		58.662	64.936
Disponível		53	9
Realizável		58.662	64.927
Aplicações Financeiras	3	48.341	55.353
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		11.200	11.160
Aplicações Livres		37.141	44.193
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	8.540	7.725
Contraprestação Pecuniária a Receber		5.943	5.567
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		2.597	2.077
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	-	81
Créditos Oper. Assist. Saúde não Relac. c/ Planos Saúde da Operadora		1.286	1.423
Bens e Títulos a Receber		442	426
ATIVO NÃO CIRCULANTE		90.665	82.751
Realizável a Longo Prazo	3	42.031	32.689
Aplicações Financeiras		27.451	19.071
Aplicações Livres	12	27.451	19.071
Depósitos Judiciais e Fiscais		14.500	13.538
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		80	80
Investimentos	6	17.497	17.734
Outros Investimentos		17.497	17.734
Imobilizado	7	28.168	28.862
Imóveis de Uso Próprio		15.583	11.959
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		15.583	11.959
Imobilizado de Uso Próprio		4.081	4.237
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		4.081	4.237
Imobilizações em Curso		13	2.809
Outras Imobilizações		8.491	9.857
Intangível	8	2.969	3.466
TOTAL DO ATIVO		149.327	147.687
PASSIVO			
	Nota	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		24.832	28.388
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	10.393	11.160
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS		254	768
Provisão para Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistenciais		5.442	3.933
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		4.697	6.459
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	10	1.291	1.355
Débitos Diversos	11	13.148	15.873
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		10.304	7.559
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9 e 12	-	191
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS		-	191
Provisões		9.983	6.944
Provisões para Ações Judiciais	12	9.983	6.944
Débitos Diversos		321	424
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		114.191	111.740
Patrimônio Social	13	114.191	111.740
TOTAL DO PASSIVO		149.327	147.687

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		98.130	101.942
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		98.130	101.942
Contraprestações Líquidas	14	98.130	101.942
Eventos Indenizáveis Líquidos		(59.604)	(61.751)
Eventos Conhecidos ou Avisados	15	(61.366)	(61.201)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados		1.762	(550)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		38.526	40.191
Receitas de Assist. à Saúde não Relac. c/ Planos de Saúde da Operadora		3.164	2.210
Outras Receitas Operacionais		3.164	2.210
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	16	(21.670)	(26.756)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(20.655)	(25.990)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.545)	(1.675)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		539	1.043
Provisão para Perdas sobre Créditos		(9)	(134)
Outras Despesas Oper. Assist. Saúde Não Relac.c/Planos Saúde da Operadora		(296)	(480)
RESULTADO BRUTO	17	19.724	15.165
Despesas Administrativas		(22.965)	(18.105)
Resultado Financeiro Líquido		4.590	5.218
Receitas Financeiras		5.863	6.513
Despesas Financeiras		(1.273)	(1.295)
Resultado Patrimonial		1.102	1.558
Receitas Patrimoniais		2.104	1.748
Despesas Patrimoniais		(1.002)	(190)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	18	2.451	3.836
RESULTADO LÍQUIDO		2.451	3.836

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	107.904	-	107.904
Superávit do exercício	-	3.836	3.836
Proposta da destinação do superávit:			
Incorporação ao patrimônio social	3.836	(3.836)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	111.740	-	111.740
Superávit do exercício	-	2.451	2.451
Proposta da destinação do superávit:			
Incorporação ao patrimônio social	2.451	(2.451)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	114.191	-	114.191

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (em milhares de reais)

	2019	2018
Resultado Líquido do Exercício	2.451	3.836
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	2.451	3.836

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+)		103.189	107.309
(+)		108.005	107.588
(+)		13.720	12.632
(-)		(72.355)	(75.483)
(-)		(25.421)	(24.857)
(-)		(6.272)	(5.379)
(-)		(282)	(245)
(-)		(622)	(620)
(-)		(39)	(58)
(-)		(395)	(313)
(-)		(109.374)	(106.303)
(-)		(5.042)	(9.458)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	21	5.112	4.813
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(+)		94	-
(-)		(35)	(65)
(-)		(1.910)	(3.641)
(-)		(1.432)	(1.254)
(-)		(1.785)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		(5.068)	(4.960)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		(44)	(147)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA			
		(44)	(147)
CAIXA - Saldo Inicial		9	156
CAIXA - Saldo Final		53	9
Ativos Livres no Início do Período*		63.273	59.514
Ativos Livres no Final do Período*		64.645	63.273
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES		1.372	3.759

2. notas explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2018 E 2017 (EM MILHARES DE REAIS)

1. Contexto operacional

A **Abertta Saúde** – Associação Beneficente dos Empregados da ArcelorMittal no Brasil (“Entidade” e/ou “Associação”), é uma sociedade civil de caráter beneficente e assistencial, sem fins lucrativos, instituída por prazo indeterminado, em 15 de abril de 1971, tendo como Entidades Patrocinadoras a ArcelorMittal Brasil S.A., ArcelorMittal Sistemas S.A., Belgo Bekaert Arames Ltda, Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arames Ltda – BMB, ArcelorMittal BioFlorestas Ltda, Crebel – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Colaboradores da Belgo Bekaert – Crebel Ltda, Consórcio UHE Guilman Amorim, Fundação ArcelorMittal Brasil, ArcelorMittal Contagem S.A., Aperam Bioenergia Ltda, Acesita Previdência Privada, Fundação Aperam Acesita, Aperam Inox Servicos Brasil Ltda, Aperam Inox América do Sul S.A., e como participantes seus empregados e ex-empregados, tendo por finalidade propiciar a esses participantes e seus dependentes os benefícios assegurados nos regulamentos dos planos a que estiverem vinculados e administrar serviços assistenciais de saúde mediante convênio com suas patrocinadoras.

2. Elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1. Base de apresentação

As Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, observando as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, incluindo as alterações geradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nas normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A escrituração contábil adota os critérios editados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, especialmente a Resolução Normativa ANS nº 435/18, e suas atualizações, que dispõem sobre o plano de contas padrão da ANS, a ser seguido obrigatoriamente pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, conforme modelo padrão determinado pela ANS. A conciliação da atividade operacional, pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa 21.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

A. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Custo: Os eventos conhecidos ou avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da Entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulação em vigor.

B. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

C. ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

» Disponibilidades

São as disponibilidades de caixa e saldos positivos em conta movimento, representados por depósito à vista em instituições financeiras.

» Aplicações financeiras

Os títulos de renda fixa são registrados ao custo de aquisi-

ção e estão classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação – títulos adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos de rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício; e

(ii) Títulos mantidos até o vencimento – títulos com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a Abertta Saúde mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimento intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável. O critério de mensuração destes títulos é pela curva de forma proporcional (pro rata dia) até o vencimento.

Atualmente, a **Abertta Saúde** mantém 100% dos títulos de renda fixa classificados como títulos mantidos até o vencimento.

Já para os de fundos de investimento, as aplicações são atualizadas em função do valor de cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação originada da diferença entre os valores das cotas e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

» **Contas a receber de créditos de operações com planos de assistência à saúde**

As contas a receber de empresas patrocinadoras são registradas, de acordo com o regime de competência, pelos valores faturados relativos às suas contraprestações pecuniárias e coparticipação dos empregados beneficiários.

» **Contas a receber de créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com o plano de saúde da operadora**

As contas a receber de empresas patrocinadoras são registradas, de acordo com o regime de competência, pelos valores faturados relativos à sua participação, principalmente no custo da medicina ocupacional e de outras despesas por sua conta, não relacionadas com o plano de saúde da operadora.

» **Provisão para perdas sobre créditos**

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos a receber de participantes especiais e efetivos, de operações com planos de assistência à saúde e de créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com o plano de saúde da operadora. Os créditos considerados irrecuperáveis são reconhecidos como perda no resultado do exercício.

» **Depósitos judiciais**

Correspondem aos valores depositados para assegurar o juízo, em relação aos processos que se encontram em andamento.

» **Demais ativos circulantes e ativos não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

» **Investimentos**

Os investimentos permanentes são avaliados pelo custo de aquisição, inferior ao valor de mercado.

» **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

» **Intangível**

Registro de intangíveis ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e reconhecida no resultado do período.

» **Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus ativos com o objetivo de avaliar os eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

D. PASSIVOS CIRCULANTES E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

E. PROVISÕES TÉCNICAS

São calculadas com base em metodologia regulamentar, tendo por base percentuais estabelecidos pela ANS, até o exercício anterior (2018), excetuando-se a provisão de eventos a liquidar, que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora. A Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), a partir do ano de 2019, foi constituída pelo cálculo atuarial para fazer frente aos pagamentos dos eventos ocorridos e que não tenham sido registrados contabilmente (vide Nota Explicativa nº 09).

F. PROVISÕES OPERACIONAIS

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

G. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São apresentados por valores exigíveis conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes taxas de encargos financeiros e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

H. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Entidade é isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro, de acordo com a Lei nº 9.532/1997 art.15, incorporado ao RIR/1999, art.174, destinada às associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

3. Aplicações financeiras

	2019	2018
a) Circulante – aplicações garantidoras de provisões técnicas (i)		
Ativos bloqueados	-	7.429
Ativos não bloqueados	11.200	3.731
Subtotal	11.200	11.160
b) Circulante – aplicações financeiras livres (ii)	37.141	44.193
Subtotal – Circulante	48.341	55.353
c) Outras aplicações livres – não circulantes		
Aplicações financeiras (iii)	27.451	19.071
Subtotal – Não Circulante	27.451	19.071
TOTAL	75.792	74.424

(i) A operadora constituiu ativos garantidores por meio de aplicações financeiras vinculadas, que lastreiam provisões técnicas (vide nota explicativa nº 09), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

(ii) Referem-se substancialmente a fundos de investimentos de renda fixa com variação atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(iii) Referem-se principalmente a aplicações em fundos de renda fixa e letras financeiras.

As aplicações no circulante e não circulante são classificadas como mantidas até o seu vencimento, com efeitos diretamente no resultado do exercício.

4. Créditos de operações com plano de assistência à saúde

	2019	2018
a) Circulante (i)		
Contraprestações pecuniárias a receber	5.943	5.568
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis	3.073	2.754
Outros créditos de operações com planos assistenciais	-	704
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(476)	(1.301)
	8.540	7.725
b) Não Circulante – Outros Créditos (i)		
Outros créditos de operações com planos assistenciais	605	647
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(605)	(647)
TOTAL	8.540	7.725

(i) Foram constituídas provisões para perdas dos valores a receber de longo prazo em sua totalidade, em conformidade com as Normas definidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

5. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com o plano de saúde da operadora

	2019	2018
a) Circulante		
Medicina Ocupacional das Patrocinadoras	1.550	1.468
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(264)	(45)
TOTAL	1.286	1.423

6. Investimentos

	2019	2018
Imóveis não destinados ao uso próprio	22.775	22.660
(-) Depreciações acumuladas (i)	(5.278)	(4.926)
TOTAL	17.497	17.734

(i) Após aplicar estudo interno a Entidade decidiu por não alterar os prazos estimados de vida útil e as taxas aplicadas. A depreciação dos imóveis não destinados ao uso próprio é calculada pelo método linear na taxa de 4% ao ano e computada no resultado do exercício. O aumento de investimento refere-se a aquisição imóvel adquirido de Construtora com a finalidade de gerar recursos patrimoniais.

7. Imobilizado

	2019		2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual	Taxas anuais de depreciação %
Imóveis hospitalares					
Prédios	17.657	4.285	13.372	9.748	4
Terrenos	2.211	-	2.211	2.211	-
Subtotal	19.868	4.285	15.583	11.959	
Imobilizações não hospitalares					
Móveis e utensílios	2.868	1.323	1.545	1.656	10
Instalações	756	242	514	478	10
Instr. médico-odontológico	1.693	943	750	755	10
Eq. elet. proces. dados	2.762	1.628	1.134	1.225	20
Outros	275	137	138	123	10
Subtotal	8.354	4.273	4.081	4.237	
Outras imobilizações					
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	9.560	1.069	8.491	9.857	20
Outras Imobilizações (ii)	13	-	13	2.809	
Subtotal	9.573	1.069	8.504	12.666	
Total	37.795	9.627	28.168	28.862	

(i) Benfeitorias em imóveis de terceiros referentes a construção dos CPS's – Centros de Promoção da Saúde de Martinho Campos, Timóteo e Itamarandiba em Minas Gerais. As importâncias aplicadas nestas localidades estão garantidas por força de contrato de risco com as Patrocinadoras.

(ii) Imobilizações em cursos referentes às obras do CPS Belo Horizonte/MG.

No exercício de 2019 a Entidade efetuou, internamente, estudos para verificar a possibilidade de determinar novos prazos de vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado, conseqüentemente, novas taxas de depreciação, conforme previsto no CPC-27 - Ativo Imobilizado. Como resultado deste estudo, a Administração da Entidade decidiu, por não alterar os prazos estimados de vida útil e as taxas aplicadas, visto que os estudos técnicos confirmaram que as taxas de depreciação utilizadas representam a vida útil dos ativos considerando seu estágio atual.

8. Intangível

	2019		2018		
	Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual	Taxa anual de amortização %
Software	8.114	6.676	1.438	1.596	20
Projeto Crescer (i)	3.191	1.660	1.531	1.870	20
TOTAL	11.305	8.336	2.969	3.466	

(i) O Projeto Crescer teve início em 2012, a partir do planejamento estratégico da Abertta Saúde e contempla todos os projetos de expansão do plano de saúde para outras unidades do grupo ArcelorMittal no Brasil. O objetivo principal é ampliar o Market Share da operadora e promover a sustentabilidade da Associação.

9. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2019	2018
Eventos a liquidar para o SUS (i)	254	768
Eventos a liquidar - outros prestadores (ii)	5.442	3.933
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (iii)	4.697	6.459
TOTAL CIRCULANTE	10.393	11.160
Eventos a liquidar para o SUS (i)	-	191
TOTAL NÃO CIRCULANTE	-	191

(i) Refere-se a provisão para fazer face a eventuais atendimentos a participantes do plano de saúde pelo Sistema Único de Saúde – SUS, atualizada legalmente. A redução foi decorrente da adoção da metodologia regulamentar. Os eventos a liquidar para o sus, não circulante, foram baixados nos arquivos da ANS frente ao encerramento do processo judicial (vide nota explicativa nº 12).

(ii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral, informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à Entidade.

(iii) Provisão para fazer frente aos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em metodologia atuarial autorizada pela ANS em 2019.

A movimentação contábil da Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (PPCNG) não apresentou saldo, pois a cobertura do risco compreende o período de 01 a 30 de cada mês, conforme disposto na RN ANS nº 393/2015.

10. Tributos e encargos sociais a recolher

	2019	2018
Encargos sobre folha de pagamento a recolher	674	633
Retenções de impostos e contribuições a recolher	617	722
TOTAL	1.291	1.355

11. Débitos diversos

	2019	2018
CURTO PRAZO		
Obrigações com pessoal (i)	8.521	7.850
Fornecedores	1.704	1.647
Imóvel para investimento	2.008	3.677
Provisão de oscilação com sinistro (ii)	688	2.241
Obrigações contratuais (iii)	102	207
Outros	125	251
SUBTOTAL	13.148	15.873
LONGO PRAZO		
Obrigações contratuais bancárias (iii)	321	424
SUBTOTAL	321	424

(i) Refere-se à provisão para benefícios, encargos sociais e trabalhistas dos empregados.

(ii) O montante constituído é considerado pela Administração como suficiente para fazer face a eventuais oscilações de sinistros com a apólice contratada.

(iii) Obrigações contratuais bancárias, basicamente refere-se a adiantamento recebido de Instituição Financeira Bancária, relativo à cessão da folha de pagamento. A vigência do contrato é de 6 (seis) anos, encerrando em dezembro/2023.

12. Depósitos judiciais e provisões para contingências

A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. Adicionalmente, a Associação efetua os depósitos judiciais pertinentes até a solução dos litígios. A composição consolidada dessas provisões e os respectivos depósitos judiciais são demonstrados a seguir:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Depósitos Judiciais	Provisão	Depósitos Judiciais	Provisão
SRFB - Cofins sobre receitas	5.356	5.362	5.094	5.111
INSS - cooperativas do trabalho	4.799	-	4.658	-
INSS - autônomos assistenciais	2.109	-	2.023	-
ANS - taxa de saúde suplementar	1.303	1.314	1.120	1.132
SRFB - autos de infrações	-	2.327	-	-
Outros	661	980	449	701
Provisões para ações judiciais	14.228	9.983	13.344	6.944
Depósitos - Ressarcimento ao SUS	272	-	194	191
Total de Depósitos	14.500	9.983	13.538	7.135

- » **COFINS sobre receitas:** os questionamentos envolvem a exigência da COFINS principalmente sobre as receitas diferentes de contraprestações.
- » **INSS patronal cooperativas de trabalho:** os questionamentos envolviam os serviços prestados aos beneficiários por intermédio de profissionais vinculados às cooperativas de trabalho, cuja inconstitucionalidade foi declarada pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal em processo com repercussão geral. Esse processo representa a variação entre nossos depósitos judiciais e a nossa provisão contábil que, devido a jurisprudência pacificada favorável a esta Associação, motivou no exercício de 2016 a reversão integral da provisão para contingência judicial, com efeito positivo no resultado.
- » **INSS patronal autônomos assistenciais:** os questionamentos envolvem os serviços prestados aos beneficiários por intermédio dos profissionais de saúde autônomos, ligados aos atendimentos externos, devido a jurisprudência pacificada favorável, motivou no exercício de 2017 a reversão integral da provisão para contingência judicial, com efeito positivo no resultado.
- » **ANS taxa de saúde suplementar:** os questionamentos envolvem a in-

constitucionalidade da cobrança. Com base no parecer de seus assessores jurídicos, o processo encontra-se em fase recursal.

- » **Autos de Infração do Fisco:** a Instituição, com base no parecer de seus assessores jurídicos, considera possível a probabilidade de perda, que questiona a legalidade dos Autos de Infração do Fisco, nº 37.325.449-0 e nº 51.056.064-4, referente à incidência de INSS sobre a rubrica da participação nos resultados, sendo constituída a provisão contábil.
- » **Depósitos - Ressarcimento ao SUS:** referem-se aos questionamentos quanto ao prazo prescricional de cobrança ter sido expirado e cuja provisão encontra-se registrada nos Eventos a Liquidar para o SUS, conforme descrito na nota explicativa nº 09. Devido a decisão favorável a esta Instituição, motivou no exercício de 2019 a reversão integral da provisão para contingência judicial, com efeito positivo no resultado.

A Administração da Entidade entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações contábeis ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

13. Patrimônio social

É composto pelo valor do superávit ou déficit dos exercícios, registrado e demonstrado na conta Patrimônio Social sendo a sua aprovação realizada pelo Comitê Gestor e pela Assembleia Geral das Empresas Patrocinadoras.

Adicionalmente informamos que os critérios da margem de solvência e do patrimônio mínimo ajustado estão superiores aos exigidos pelas normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

14. Contraprestações

	2019	2018
Modalidade de pré-pagamento	74.764	76.724
Modalidade de pós-pagamento	24.057	25.946
SUBTOTAL	98.821	102.670
Corresponsabilidade cedida	(691)	(728)
TOTAL	98.130	101.942

Operações de contraprestações de corresponsabilidade cedida estão demonstradas na nota explicativa de nº 24, conforme determinação do Órgão Regulador.

15. Eventos conhecidos ou avisados

	2019	2018
Modalidade de pré-pagamento	41.749	40.439
Modalidade de pós-pagamento	19.617	20.762
TOTAL	61.366	61.201

Operações com eventos assistenciais da rede própria e médico-hospitalares da rede contratada, inexistindo compartilhamento de risco.

16. Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde

	2019	2018
Despesas com contratos (i)	4.703	9.078
Programas preventivos	1.545	1.675
Medicina ocupacional	1.360	1.471
Medicamentos de uso contínuo	934	1.110
(-) Recuperações	(539)	(1.043)
Despesas com a rede própria	13.543	14.327
Provisão para perdas sobre crédito	305	614
Outros	115	4
TOTAL	21.966	27.236

(i) Contratos para suportar a operacionalização assistencial. A redução no ano de 2019 foi decorrente do cancelamento da apólice de seguro saúde.

17. Despesas administrativas

	2019	2018
Pessoal	14.623	13.011
Serviços de terceiros	2.253	1.572
Localização e funcionamento	1.347	1.151
Depreciação e amortização	1.752	1.549
Despesas com tributos	261	257
Publicidade e Propaganda	263	242
Outros (i)	2.466	323
TOTAL	22.965	18.105

(i) Principalmente contingências tributárias na importância de R\$ 2.327.

18. Despesas patrimoniais

A variação contábil em 2019 foi decorrente da baixa de bens por doações e obsolescência e benfeitorias em imóveis de terceiros decorrentes de encerramento de contratos de comodatos.

19. Cobertura de seguros

É política da Entidade manter cobertura de seguros por montantes que, baseado em análises de seus assessores da área de seguros, são considerados suficientes para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros contra riscos nos Centros de Promoção de Saúde da Entidade era composta por incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e equipamentos eletrônicos. A importância total segurada era de R\$ 57.113 (R\$ 42.553 em 31 de dezembro de 2019).

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 os instrumentos financeiros inerentes às operações basicamente estão representados por disponibilidades, contas a receber e a pagar. A Associação mantém políticas e estratégias operacionais visando a liquidez, rentabilidade e segurança desses saldos e efetua o monitoramento dos preços dos serviços contratados com os vigentes no mercado de saúde.

B) GERENCIAMENTO DE RISCO

A Entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Entidade, destacam-se:

I. Risco de Crédito: o risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus patrocinadores e beneficiários é atenuado pela

característica desta Entidade, demonstrado na nota explicativa “1” e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência. A Entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras

consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração em aplicações com perfil conservador a moderado.

II. Os demais riscos (subscrição, mercado, legal e operacional e crédito) para fins de solvência está sendo incorporado a metodologia corporativa de gestão para atendimento aos critérios e acompanhamento, conforme disposto na RN ANS nº 443/2019.

21. Conciliação da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à Entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto, destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2019	2018
RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.451	3.836
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do caixa gerado pelas atividades operacionais:	5.693	8.630
Provisões técnicas de operações de assist. à saúde	(1.762)	550
Provisões (reversão) para perdas sobre créditos	8	613
Depreciação e amortização	3.491	3.175
Outras Provisões (reversões)	3.038	3.917
Baixas por doações ou por obsolescência	918	375
Soma	8.144	12.466
Variação nos ativos e passivos operacionais	(3.032)	(7.653)
(Aumento) Diminuição em ativos operacionais	(3.033)	(5.154)
Aumento (Diminuição) em passivos operacionais	1	(2.499)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	5.112	4.813

22. Rateio dos custos

A visão do planejamento estratégico da Abertta Saúde busca garantir a sustentabilidade por meio da otimização contínua dos custos. A Entidade adotou um critério de apuração de custos baseado na precificação dos atendimentos realizados e faturados nas redes assistenciais próprias. Essa metodologia de apuração de custo fixo visa tornar a gestão dos controles internos mais eficiente e competitiva frente ao mercado da saúde.

A Entidade possui como rede assistencial os Centros de Promoção da Saúde – CPS’s, que disponibilizam os serviços de suporte aos beneficiários. Em atendimento às normas regulamentares do mercado de saúde suplementar, a Entidade elaborou e passou a executar o rateio dos custos gerados nesses CPS’s. Esse procedimento afetou a classificação das despesas administrativas e assistenciais.

CUSTOS RATEADOS		
	2019	2018
Eventos indenizáveis – custo de rede própria	24.965	24.864
TOTAL	24.965	24.864

23. Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas junto às partes relacionadas são realizadas com base em condições negociadas entre a Entidade e as Patrocinadoras, considerando as premissas do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 05.

	2019	2018
Contraprestações a receber (ativo)	5.943	5.568
Obrigações contratuais (passivo)	-	104
Contraprestações emitidas de assistência à saúde (resultado)	98.130	101.942

24. Informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Corresponsabilidade Assumida em 2018 e 2019

CONTRAPRESTAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR (GRUPO 31171)	CORRESPONSABILIDADE CEDIDA EM PREÇO PÓS-ESTABELECIDO	
	2019	2018
1 - Cobertura assistencial com preço preestabelecido		
Planos coletivos empresariais depois da lei	691	728
TOTAL	691	728

A Entidade não possui corresponsabilidade assumida.

25. Novas Provisões Técnicas – RN 442/18

De acordo com a Resolução Normativa nº 442, de 20 de dezembro de 2018, novas provisões técnicas estão sendo acompanhadas pela Operadora:

» **PEONA SUS (Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados no Sistema Único de Saúde):** constituição em 36 meses a partir de janeiro/2020, por meio de metodologia regulamentar no valor total de R\$ 464 mil já demonstrado no site da ANS, para fazer frente ao pagamento dos eventos originados no SUS, que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora.

» **PIC (Provisão para Insuficiência de Contraprestação):** acompanhamento mensal para avaliar a cobertura de eventual insuficiência das contraprestações para custear as despesas assistenciais e administrativas. Atualmente o resultado do cálculo é suficiente, não sendo necessária a constituição da provisão.

COMITÊ GESTOR

JOSÉ ANTÔNIO GIMENEZ
Diretor Presidente

WERNER DUARTE DALLA
Diretor de Operação em Saúde

ROGÉRIO BRANDÃO LAGE
Procurador

CONSELHO FISCAL

ALEXANDRE AUGUSTO SILVA BARCELOS
NILTON SALES RAIMUNDO
PAULO ANTONIO PASSERI SALOMÃO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ELEONARDO BATISTA SILVA
CRCMG 52558/O-6 - Contador

3. parecer atuarial sobre as provisões técnicas constantes nas demonstrações financeiras

À ABERTTA SAÚDE - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL

Belo Horizonte - MG

1- Examinamos as demonstrações financeiras da Operadora ABERTTA SAÚDE - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL, CNPJ 17.505.793/0001-01, Registro na ANS 31.466-8, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, compreendidas por: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Nossa responsabilidade é de validar os valores das provisões técnicas atuariais contidas nessas demonstrações financeiras, calculadas com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, em cumprimento ao anexo I, capítulo I, item 6.3.11 da Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS no 435/18 e suas alterações.

2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas Técnicas Atuariais aplicáveis à Operadora, assim definidas pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e ANS, restritos a: (a) avaliação dos procedimentos atuariais; e (b) análise do cumprimento da Resolução Normativa da ANS no 393/15 e suas alterações, no que tange à constituição das provisões técnicas consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisões – NTAP.

3- A Operadora possui Nota Técnica Atuarial de Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA autorizada pela ANS por meio do Ofício no. 1023/2019/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD- DIOPE/DIOPE, de 22/10/2019. O montante integral apurado em 31 de dezembro de 2019 para a PEONA é de R\$ 4.696.688,55.

4- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente o registro do valor da provisão técnica: Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA calculado e informado à Operadora.

Belo Horizonte, 02 de março de 2020.

BEATRIZ RESENDE RIOS DA MATA
MIBA 1.474

**PLURALL SOLUÇÕES E ESTRATÉGIAS
EM SAÚDE SUPLEMENTAR LTDA.**
CIBA 83

4. relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Ilmos. Srs.

Diretores, Conselheiros e Associados da

ABERTTA SAÚDE - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL

Belo Horizonte - MG

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **ABERTTA SAÚDE - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ABERTTA SAÚDE - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ARCELORMITTAL NO BRASIL**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Audito-

ria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

Os valores correspondentes ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparabilidade, foram anteriormente por nós examinados com a emissão do relatório de opinião em 15 de fevereiro de 2019, sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas

brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- » Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- » Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- » Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- » Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 07 de fevereiro de 2020.

GRUNITZKY – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 4552/O-5 S/MG

MOACIR JOSÉ GRUNITZKY
Contador CRC-PR Nº 025.759/O-1 S/MG



ArcelorMittal

Abertta Saúde

Promoção da Qualidade de Vida